



RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS

ANNY KAROLYNE LEITE DE JESUS; LETICIA ALMEIDA SANTOS; KAROLINA FREITAS;
LORENA FONSECA SANTOS VIEIRA

Introdução: A resistência antimicrobiana é um desafio crescente na pediatria, agravada pelo uso indiscriminado de antibióticos. Pacientes pediátricos, especialmente aqueles em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e oncologia, estão particularmente vulneráveis a infecções resistentes devido a longos períodos de internação e procedimentos invasivos. **Objetivo:** Avaliar o perfil de resistência antimicrobiana em pacientes pediátricos internados, identificando os principais patógenos e suas resistências, para orientar a prescrição de antimicrobianos de forma mais racional e eficaz. **Metodologia:** A pesquisa é caracterizada pela construção de uma análise ampla da literatura, sendo utilizadas a busca, avaliação crítica e a síntese das evidências disponíveis no tema investigado, definição de conceitos, revisão de teorias e evidências, e análise de problemas, utilizando critérios de exclusão e inclusão. Os artigos foram pesquisados nas bases de dados Scielo, Lilacs e BVS. As palavras-chave utilizadas foram: medicina, patógenos, crianças, antibiograma e internação, apenas na língua portuguesa. Foram encontrados 5 artigos, sendo que 1 deles não abordava de forma específica o objetivo para a construção deste estudo. Dessa forma, foram utilizados 4 artigos. **Resultados:** Dos 313 antibiogramas analisados, 19,2% apresentaram crescimento bacteriano. Os patógenos mais frequentes foram Bacilos Não Fermentadores (28,3%), Escherichia coli (25%) e Enterobacter spp. (20%). Notavelmente, 90% das cepas de Pseudomonas aeruginosa mostraram resistência às cefalosporinas de terceira geração, enquanto cepas de Enterobacter spp. apresentaram resistência aos carbapenêmicos. A UTI Pediátrica teve a maior incidência de crescimento bacteriano (29,2%), seguida pelas Clínicas Pediátricas, enquanto a Oncopediatria foi a menos afetada (4%). **Conclusão:** A alta incidência de resistência antimicrobiana entre os patógenos isolados em pacientes pediátricos destaca a necessidade urgente de monitoramento contínuo e políticas rigorosas de prescrição de antimicrobianos. Intervenções direcionadas são essenciais para mitigar o aumento da resistência e garantir tratamentos eficazes para infecções em pacientes vulneráveis.

Palavras-chave: **MEDICINA; PATÓGENOS; CRIANÇAS; ANTIBIOGRAMA; INTERNAÇÃO**